19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:(marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ORIGEM E INTENCIONALIDADE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Mateus Orloski de Andrade[1]

Nilcea Mottin de Andrade[2]

Cristiane Aparecida Woytichoski[3]

Kelly Cristina Ducatti da Silva[4]

Resumo: O contexto da pandemia trouxe o desafio de repensar a inserção escolar — atividade curricular prevista no primeiro ano do curso de Pedagogia. Com a possibilidade de articular ensino, pesquisa e extensão em formato remoto, desenhamos um projeto de extensão para atender às atividades de observação escolar e,principalmente, viabilizar ações de reciprocidade entre a universidade e a escola, seguindo os resultados promissores da inserção escolar remota dos acadêmicosem instituições da Educação Infantil, no ano letivo de 2020. A partir dos relatos dos estudantes, entendemos que, via projeto de extensão, seria possível potencializar a formação de parcerias com a intenção de estabelecer diálogos que conduzissemàs problematizações de práticas pedagógicas presentes no contexto escolar e discutidas no âmbito da universidade. Nesse sentido, a proposição consiste no desenvolvimento de ações colaborativas entre equipes gestoras, professores que atuam na Educação Infantil no município de Ponta Grossa, acadêmicos, docentes supervisores do projeto e a docente responsável pela Disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica I, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade

[1]Integrante da equipe executora; UEPG; acadêmico do Curso de Licenciatura em Pedagogia; morloskideandrade@gmail.com

[2]Representante da instituição parceira; Secretaria Municipal de Educação; Coordenadora do Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia Educacional/SME; nilcea.mottin@pontagrossa.pr.gov.br

[3]Supervisora; UEPG; Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Departamento de Pedagogia;cristianewoyti@uepg.br

[4]Coordenadora; UEPG; Docente do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Departamento de Pedagogia; kcdsilva@uepg.br

Estadual de Ponta Grossa.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores. Formação Continuada de Professores. Prática Pedagógica. Problematização.

Reciprocidade entre universidade e escola: a inserção de acadêmicos do primeiro ano do Curso de Licenciatura em Pedagogia no Contexto Escolar da Educação Infantil - 1ª Edição

PÚBLICO-ALVO

As ações extensionistas do presente projeto são destinadasaos acadêmicos dos primeiros anos do Curso de Licenciatura em Pedagogia e às equipes gestoras e pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa - PR

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas acontecem remotamente, via ferramenta *Google Meet*.

JUSTIFICATIVA

A inserção dos acadêmicos em espaços escolares desde o primeiro ano do curso de Pedagogia possibilita a apreensão de saberes sobre o Projeto Político Pedagógico e as práticas pedagógicas, além de os capacitar no levantamento de problematizações que requerem um perfil de estudante-pesquisador.

> Desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilite experimentar soluções. Isso significa ter a prática ao longo do curso, como referente direto para contrastar seus estudos e formar seus próprios conhecimentos e convicções a respeito. Isso quer dizer que os alunos precisam conhecer o mais cedo possível os sujeitos e as situações com que irão trabalhar. Significa tomar a prática profissional como instância permanente e sistemática na aprendizagem do futuro professor e como referência para a organização curricular. (LIBÂNEO; PIMENTA, 2002, p. 51).

Essa potencialidade é confirmada, a cada ano letivo, ao percebermos o maior envolvimento e participação dos estudantes. O Programa Curricular da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I contempla os aspectos relacionados ao Projeto Político Pedagógico (PPP), à Organização do Trabalho Pedagógico e à Sala de Aula e prevê 34 horas de inserção no contexto escolar, estabelecendo a relação entre os conteúdos teóricos e a prática vivenciada no ambiente escolar da Educação Infantil (EI). No cenário pandêmico, a inserção foi realizada em atividades assíncronas e observações das aulas remotas disponíveis em ambiente virtual.

As narrativas produzidas por esses acadêmicos sinalizam o quanto é imprescindível criar condições de diálogo entre a instância formativa — a Universidade — e o possível campo profissional do futuro professor — a Escola. No período letivo de 2020, os estudantes indicaram que o contato com a equipe gestora e o levantamento de dados acerca da concepção e do desenvolvimento da proposta pedagógica no cotidiano escolar proporcionaram maior compreensão aos estudos sobre a legitimidade do Projeto Político Pedagógico (PPP), instrumento capaz de mobilizar a comunidade escolar para implementação de intencionalidades e alternativas para a construção da autonomia da escola, transformando-a em um espaço para o exercício de decisões coletivas, por meio de uma gestão democrática e participativa.

O trabalho coletivo entre professores, coordenadores, diretores e acadêmicos do Ensino Superior potencializa a elaboração, formulação e execução de propostas para a melhoria da educação. Além disso, acena para o protagonismo de acadêmicos e professores que pretendem associar, confrontar e discutir acerca das convergências e divergências presentes no cotidiano formativo e educativo. Com isso, exercitam-se o respeito dos diferentes pontos de vista e o pensamento crítico-reflexivo. Inspirados por autores como Paulo Freire (1991), Madalena Freire (1996), André (2001), Libâneo; Pimenta, (2002), Tardif (2002) e Franco (2012), propusemos o projeto de extensão aqui descrito.

OBJETIVOS

- Criar condições de parceria entre a Universidade e a Escola para solidificação do estudo, do diálogo, da reflexão e da articulação entre ensino-pesquisa-extensão a partir e para além dos conteúdos da disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica I.

METODOLOGIA

As ações planejadas e em processo de desenvolvimento, desenhadas para realização remota devido ao contexto de pandemia, são:

a. Leitura do PPP da escola disponibilizado pela equipe gestora escolar;
b. Elaboração e adequação do roteiro de levantamento de dados;
c. Agendamento de reunião com a equipe gestora escolar para realização de visita remota à instituição, coleta de informações para compreensão da organização do trabalho pedagógico com a aproximação do espaço das salas de aulas virtuais disponíveis e acessíveis, priorizando a coleta de dados e reflexão sistemática sobre os vários aspectos da prática pedagógica no contexto da EI;
d. Promoção de palestras com temáticas pertinentes ao contexto da EI e que possam contribuir para a formação continuada das(os) professoras(es) em exercício na EI e a formação inicial dos estudantes do primeiro ano.
e. Levantamento de uma problematização a ser formulada pelo grupo de acadêmicos em parceria com a equipe gestora/professores atuantes na EI para estudo, diálogo e pesquisa acerca da temática eleita em parceria;
f. Fomento da produção de relato de experiência colaborativa.

A partir do aceite prévio das parcerias, na perspectiva de formar um grupo de trabalho colaborativo entre acadêmicos, Equipe Gestora e professores, preveem-se ainda palestras mensais para dinamizar o diálogo entre os participantes e fomentar problematizações que conduzam à produção de trabalhos acadêmicos e científicos voltados à formação inicial e continuada de professores da EI.

RESULTADOS PARCIAIS

O projeto foi apresentado aos profissionais da rede municipal da cidade em reunião, que resultou em significativa adesão e disponibilização dos PPPs para preparo dos estudantes para o encontro virtual com a Escola. No decorrer das ações, registramos a presença de: 33 professores, 4 diretoras, 22 coordenadores pedagógicos e 52 acadêmicos dos primeiros anos.

Para o levantamento de dados, os estudantes adotam diferentes técnicas por meio de participação remota, questionário e/ou entrevista, estudo de documentos e pesquisas multimídia. Neste momento, os acadêmicos estão em contato com as equipes gestoras para realização do item c. descrito na seção de Metodologia.

A contrapartida para a equipe gestora e pedagógica é a participação em palestras promovidas pelo projeto. Entre os meses de setembro e outubro, a abordagem viabilizada refere-se à Psicanálise e a Educação, com foco na função do docente na EI, convidando à reflexão sobre os aspectos emocionais que poderão marcar a vida dos alunos, pois são estabelecidos nexos entre idealização e projeções de afetos na relação professor-aluno.

Os acadêmicos participantes, por sua vez, são incentivados a registrar e relatar os momentos de inserção, onde têm sinalizado grande motivação, visto que muitos não tiveram contato com a escola de EI desde a própria formação na Educação Básica. De forma remota, com vídeos, imagens e descrições detalhadas, os acadêmicos conseguem acessar cada espaço do CMEI com que estão interagindo: a organização da sala de aula, a autonomia dada às crianças, as metodologias empregadas e os teóricos que fundamentam as ações praticadas. Em contato com os demais colegas, os acadêmicos descobrem, leem e conseguem compreender cada informação presente no PPP das instituições.

O contato com as Equipes Gestoras permite ainda o compartilhamento de vivências e das experiências geradas pela atuação: a superação de obstáculos, a relação com a comunidade e a presença das crianças dentro das salas de aula, especialmente em contexto pandêmico. Evidencia-se, assim, o tema da gestão na Educação Infantil no desenvolvimento do projeto. Para Franco (2012), coordenar o pedagógico é instaurar, incentivar, produzir um processo reflexivo constante sobre todas as ações da escola, com vistas às transformações nas práticas cotidianas. Esse processo deve abranger todo o coletivo da escola e repercutir por todo o ambiente escolar. A compreensão sobre como a prática pedagógica se constitui na EI exige a percepção de sua constituição e de quais fatores interferem para sua efetivação.

A prática pedagógica realiza-se por meio da ação científica e da práxis educativa, visando compreendê-la, explicitá-la a seus protagonistas, transformá-la mediante um processo de conscientização de seus participantes, dar-lhe suporte teórico, teorizar com autores, encontrar na ação realizada o conteúdo não expresso das práticas. Neste sentido, destacamos o

papel da gestão da escola ao refletirmos sobre a prática pedagógica que considera a criança fazendo parte da vida cotidiana escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aproximação entre Escola do Ensino Básico e Universidade é um dos grandes desafios da Educação, e com este projeto temos dado mais alguns passos nesta direção. Vemos o projeto "Reciprocidade entre Escola e Universidade" com o grande potencial de aproximar duas importantes instituições, cada uma com seus saberes, mas voltados para um fim comum: a produção do conhecimento e a transformação de muitas vidas, sejam dos acadêmicos, sejam das crianças da escola, perpassando pela transformação de muitas práticas docentes também.

O nosso caminhar, ainda que introdutório, neste projeto de extensão, já nos aponta que a parceria e a promoção de diálogo entre a instituição formadora de professores e a instituição escolar de Educação Básica permitem desenvolver condições necessárias para um trabalho formativo e eficaz entre acadêmicos e professores em exercício profissional.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. (org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas: Papirus, 2001.

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, M. **Observação, Registro e Reflexão:** instrumentos metodológicos I. São Paulo: Série Seminários, 1996.

FREIRE, P. **A Educação na cidade.** São Paulo: Primavera, 1991.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA. S. G. Formação dos Profissionais da Educação: visão crítica e perspectivas de mudança. *In*: **Pedagogia e pedagogos**: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.